

HOW

EXODO

VISITE O
RIO

GRUPO CACHOEIRAS



Quadra do SESC

26.07.81

INOVAÇÃO

Órgão do Movimento Social e Cultural Inovação

Ano - IV Nº 37 C\$ 20,00

Justiça Social

PDS parnaibano inaugura obra de fachada e esquece a miséria dos favelados da Melvin Jones que continuarão passando fome e sob o mais criminoso abandono.
última página

Carta Aberta

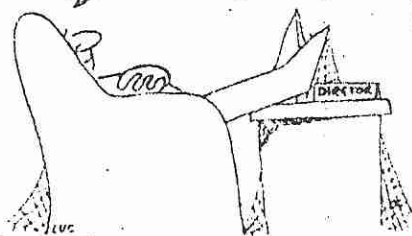
Dentre inúmeras outras causas, o emprego é apontado, pelos trabalhadores, como motivação maior para a adesão do Vereador Custódio Amorim ao PDS.

Página 7

Educação

Um abaixo-assinado entregue dia 15.8.1981 à nossa equipe denunciando a apatia do diretor do Colégio Estadual traduz o descontentamento de vários estudantes daquela unidade escolar

Já fazem 19 anos que o Estadual é dirigido pelo incompetente prof. Alexandre. Pag. 11



Medicina

A partir desta edição publicaremos o valioso trabalho "A Medicina em Parnaíba através dos tempos" elaborado para o jornal Inovação pelo dedicado médico Dr. Cândido de Almeida Athayde.

Profundo conhecedor de nossa história em todos os ramos da atividade humana, Dr. Cândido, intelectual e humanista, dá ao nosso leitor uma sólida contribuição para a tomada de consciência e o estudo sobre a evolução de Parnaíba no campo da medicina.

Página 9

Cultura

Encontrado morto, boiando sobre as águas do rio Parnaíba, Carrim Queiroz, pelo seu sentido de vida, pelo seu surrealismo através do álcool, e parte de nossa cultura.

Página 8

Universidade

Inescrupuloso e sem o mínimo de relações humanas, o Prof. Leônidas de Castro Melo Sobrinho começa a ter sua recompensa no meio universitário parnaibano. Alunos do Campus Min. Reis Velloso, juntamente com o Diretor Acadêmico "3 de Março" lançaram um MANIFESTO no qual exigiam a substituição do professor que chamaram de "histerico e carrasco". E venceram !!!

última página



Padre Ladislau

Prezado leitor, não deixe de ler no SUPLEMENTO ESPECIAL a entrevista que nos foi concedida pelo dinâmico e humilde Padre Ladislau João da Silva, da cidade de Esperantina.

Leia, analise, reflita, critique individualmente ou em grupo sobre este tema - NOSSA IGREJA - que julgamos do interesse de todos.

JOSÉ MENDES CASTELO BRANCO & CIA

MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL

Av. Presidente Vargas, 103

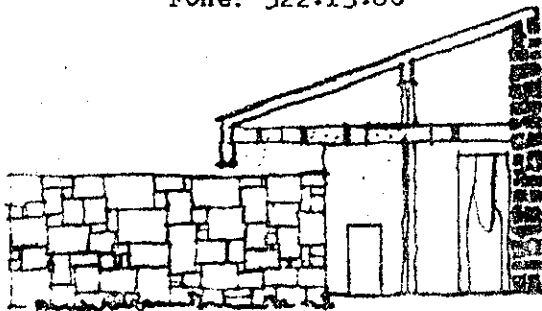
64.200 - Parnaíba - Piauí - Brasil

STYLUS

STYLUS CONSTRUÇÃO LTDA

Rua Monsenhor Joaquim Lopes, 640

Fone: 322.13.86



PAGAR ALUGUEL JÁ ERA...

Viva o futuro. Escolha sua casa própria nos lugares mais aprazíveis de Parnaíba. Construídas no estilo mais moderno da arquitetura brasileira.

COMPRE AGORA SUA CASA PRÓPRIA EM UM DOS VÁRIOS CONJUNTOS RESIDENCIAIS DA STYLUS.

Detalhe

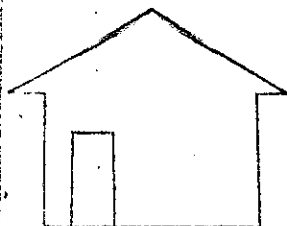
INDUSTRIALIZAÇÃO DE MADEIRA

E MONTAGEM LTDA.

Rua São José, 2231

Tel: 322.18.27

Parnaíba - Piauí



Portas
Forras
Alizares
Janelas

Cartas

Companheiros:

Aguardo ansiosamente, há dois meses, um exemplar do nosso Inovação.

LÚCIA F. NUNES
Rio de Janeiro.RJ

Amigos de Inovação:

Gostaria de abraçar a todos pela excelente edição Nº 36 de cada vez melhor Jornal Inovação.

ELISA CARVALHO
Rio de Janeiro. RJ

Sr. Editor:

É uma pena nossa cidade não contar com políticos humanos e que sejam com promissados com os interesses do povo. A matéria "Corrupção Pedessista", pág.12, 36a. edição só relatou uma parte da pouca vergonha dessas pessoas que se utilizam da atividade política para conquistas pessoais.

FRANCISCO DAS C. SOUZA
Parnaíba.Pi

Companheiros:

Eu e o pessoal daqui espera, logo logo, receber o Inovação com as últimas' do mês de julho.

LÚCIA ARAÚJO
Brasília.Df

Pessoal:

Gostaria de receber, daqui prá diante, todas as edições de Inovação.

GEISHA
São Paulo.Sp

Assine
Inovação



Inovação

Um jornal sem cronis-
ta social

Ano IV - Nº 37
Cr\$ 20,00
junho-julho de 1981

Fundadores: Francis-
co José Ribeiro e Re-
inaldo Costa.

Editoria:
Equipe Inovação.

Colaboradores: Air-
ton Menezes, Ana
Alicé, Ednólia Fonte-
nele, Elmar Carvalho
Gandê Correia, Sô-
lima Genuína, José
João Biqueira, Dide-
rot Mavignier, Jorge
Carvalho, Idelberto
V. Ribeiro, Humberto
Cordeiro, Cândido A-
thayde, Bjonas, Luc.

INOVAÇÃO é o órgão
de imprensa do Move-
mento Social e Cultu-
ral Inovação. O MSCI
está registrado em
Cartório. Os seus Es-
tatutos publicados
no Diário Oficial do
Piauí de 09.10.1978.
Os artigos assinados
não representam, ne-
cessariamente, a
opinião do jornal.

Tiragem:
1.200 exemplares.

CARTAS para:
Jornal INOVAÇÃO
Caixa Postal 156
Parnaíba - Piauí
C.F.: 64.200

Editorial

Nossa Igreja

O povo de Parnaíba e do Piauí tomou conhecimento das acusações que foram lançadas contra o Padre Ladislau João da Silva, da cidade de Esperantina.

O mérito das acusações não serão abordados neste editorial, pois, a própria entrevista (SUPLEMENTO ESPECIAL) mostra claramente as razões do ódio contra este humilde pároco.


Não temos conhecimento de que os atuais dirigentes, (Casais com Cristo, Apostolado da Oração, Congregações Religiosas, Movimentos da Juventude, Movimento Mariano, Movimento Vicentino, Cursilhistas, etc.), que representam os atuais segmentos da Igreja em Parnaíba, tenham realizado a mínima manifestação de apoio e solidariedade ao Padre Ladislau, que aqui estudou vários anos, e se ordenou em nossa cidade.

Tivemos a oportunidade de ler um sério e relevante trabalho sobre as instituições religiosas de Parnaíba, produzido pelo conceituado órgão técnico-científico CEIRAP, que entre outras análises, identificou uma crescente elitização de nossas instituições religiosas. Inclusive, em depoimento ao referido estudo, uma entrevistada disse que antigamente a Igreja de São Sebastião era frequentada pelos pobres; hoje os pobres cederam lugar aos ricos, preferindo assistir as missas nas Capelas dos subúrbios, cuja maioria não são abertas regularmente.

Poderemos incorrer numa dedução precipitada, mas a falta de solidariedade ao humilde Padre Ladislau - que tem se identificado com as camadas mais pobres de sua comunidade - por esses segmentos burgueses da Igreja de Parnaíba, não estaria diretamente ligado a esta crescente elitização de nossa Igreja?

É comum na fase atual do nosso País se realizarem acusações absurdas contra padres e bispos, entretanto, normalmente, as pastorais Operária, Periferia, da Terra, da Juventude, Social e outros grupos religiosos prestam imediata solidariedade e apoio, às vezes juntamente com seu superior hierárquico imediato.

No caso específico do Padre Ladislau uma das primeiras manifestações de solidariedade partiu do Arcebispo de Olinda e Recife, D. Helder Câmara, que, embora distante, demonstrou mais uma vez, sua profunda sensibilidade cristã.

Seu
 Caixa Forte
paga dividendos.

Por isso sua poupança rende mais

Ano Internacional Integra deficiente na sociedade

S. Genuína

Com vistas a um melhor desenvolvimento das habilidades nos vários campos de atividade, a Assembléia Geral das Nações Unidas estabeleceu 1981, o Ano Internacional do Deficiente.

No Brasil, as campanhas nos principais meios de comunicação, mostram a enorme dificuldade enfrentadas por pessoas portadoras de defeitos físicos ou mentais. Com isto, tentam diminuir, ou mesmo, acabar o preconceito existente na sociedade com relação ao deficiente.

CONSCIENTIZAÇÃO

A "Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão", elaborada em 1789, por uma Assembleia Constituinte na França, diz em seu primeiro item: "Os homens nascem e permanecem livres e iguais em direitos; as distinções sociais não podem ser fundadas senão sobre a utilidade comum". O documento do povo francês pode ser aplicado à humanidade inteira, principalmente, por que se baseia em uma ordem social que, desconhece classes de qualquer natureza.

A marginalização a que estava relegado o deficiente físico, implicava na formação de um grupo de pessoas incapazes e, sem valor social definido. Assim é que, a preocupação da ONU em integrar estes indivíduos na sociedade representa benefícios paralelos.

E, a conscientização da população parte principalmente, das grandes cidades, com a diminuição dos acidentes causadores de deficientes, como de sastres nos meios de transportes ou nos locais de trabalho.

DIREITOS

Existem no Brasil, cerca de 12 milhões de pessoas deficientes, a maioria delas, recuperáveis, bastando tão somente

te, que se lhes dêem uma oportunidade. As Associações de Deficientes a partir deste ano, têm conseguido uma atuação mais eficiente, já que contam com os trabalhos decorrentes da Campanha.

Partindo do princípio da valorização da capacidade mental a integração do deficiente físico ao convívio social, só poderá trazer paz e dignidade ao ser humano. A realização deste fato, apenas põe em prática o que foi estipulado na "Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes", proclamada em 1975, pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em seu item 7: "As pessoas deficientes têm direito à segurança econômica e social e a um nível de vida decente. De acordo com suas capacidades, devem obter e manter um emprego ou desenvolver atividades úteis, produtivas ou remuneradas e devem participar dos sindicatos.



Palácio dos Móveis

J. SIQUEIRA & CIA LTDA.

Pires Ferreira

Praça da Graça

Prof. Anstern

Estudantes

Posse no "DA"

Em solenidade ocorrida no auditório improvisado, por sinal, do Campus Min. Reis Velloso, tomou posse na presidência' do Diretório Acadêmico "3 de Março" o es tudante Francisco José Martins Jurity.

Ex-presidente da Acep, Jurity, além de seu carisma pessoal como líder estudan til, é dotado de notável dinamismo, atra vés do qual fez a mais brilhante adminis- tração daquela associação até os dias a tuais.

O alienado estudante Robert Barra - das, vice-pres. do diretório, num gesto incompreensível, vez que estava presente' o Sr. Arribamar, o omissso presidente, sen tou-se à mesa para lhe fazer a composição

Falaram o prof. Alcenor Candeira Fi lho, Barradas, Arribamar, Osmar Santos, presidente do DCE, que falou a respeito ' das crises da Universidade brasileira , com tendência ao aumento sistemático do grau de privatização, com o conseqüente ' aumento das anuidades e taxas, etc; Osmar falou ainda a respeito das greves e de suas justas reivindicações.

Por último falou o presidente empos sado.

O discricionário Robert Barradas , num gesto não compatível com as liberda - des democráticas, que deveriam existir , ao menos, no seio universitário, não per- mitiu que o ex-presidente Elmar Carva - lho usasse da palavra, apesar de o mesmo' constar na relação dos que deveriam fa lar.

Após a solenidade, os estudantes di rigiram-se ao Clube do Lions, em Luís Correia, onde a posse de Jurity e seus companheiros de diretoria, foi comemora da com uma festa dançante.

Carta Aberta

Canindé Correia



Ao Vereador Custódio Amorim

Relutamos em escrever sobre a ade são do Vereador Custódio Amorim ao PDS, partido político de apoio ao atual regime.

O Sr. Custódio Amorim, apesar de seu sensível declínio político sempre mereceu o voto consciente deste artícu lista.

O que caracterizava o Sr. Custó - dio Amorim era sua coerência, fidelida de partidária, despreendimento e amor à causa pública, assim como, a defesa' na promoção dos mais humildes, ficando sempre ao lado de líderes e correntes políticas que mais se aproximavam das aspirações do nosso povo.

Através de contato direto com al guns trabalhadores verificamos, entre outras causas, que eles identificam a adesão do Custódio como mais uma víti- ma do empreguismo, da pressão fami - ar, da falta de condições físicas para superar as adversidades e a decepção com incompetentes correligionários , que circunstancialmente possuem posi - ção de destaque, etc.

Não existe motivo palpável que justifique o seu gesto político, prin- cipalmente para aqueles que ao longo de sua existência sempre se acostuna - ram a admirá-lo.

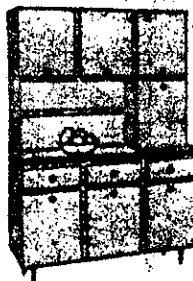
Prezado Amigo Custódio, deseja mos de coração longos anos de saúde e felicidade, pois sua vida política es tá sepultada e você mesmo a auto-des - truiu.

Ditador Variedades

Do Grupo Gerardo Alves de Araújo
& Cia. Ltda.
Rua Marechal Deodoro, 865
TEL: 322 23 11

O Credciário do Ditador Variedades é uma inovação no comércio de toda a Região' Norte do Estado do Piauí. Vá conhece-lo.

ELETRDOMÉSTICOS - APARELHOS PHILIPS - CONJ. ESTOFADOS
ESTANTES - TUDO PARA COPA E COZINHA



Marc Jacob - vamos aplaudir ?

Quando as empresas passam por uma fase de prosperidade acentuada, nunca ou pelo menos quase nunca se lembram de seus empregados e operários para melhor recompensá-los através da divisão do lucro, mesmo ficando os donos com a parte do leão.

No entanto, quando a situação é negativa, seja por causa de uma má administração, seja por causa da recessão, os empregados são lembrados para as rescisões de contratos, rescisões estas às vezes em massa.

No caso específico da Volkswagen, as demissões atingiram índices alarmantes. Os operários foram considerados os bodes espiatórios da crise, e as demissões sucediam-se assustadoramente. Contudo os salários dos operários concorriam com apenas 1/3 do custo de um fusca.

Em Parnaíba, por exemplo, as empresas em suas crises despedem seus empregados sem a mínima preocupação com os problemas sociais que acarretam. Quando chega o tempo dos reajustes salariais, os empregados já começam a temer a perda de seus empregos, não tanto por si, mas mais por causa de seus dependentes, pois a maioria são arrimos de família.

Os sindicatos dos trabalhadores - exceção feita aos sindicatos pelegos - preocupam-se atualmente com a falta de estabilidade nos empregos. Com a criação do FGTS, o trabalhador fica sujeito aos caprichos dos chefes e patrões, que poderão rescindir contratos por qualquer motivo ou até mesmo sem motivo.

Houve até o caso de uma firma (cuja primeira letra do nome chama-se Marc Jacob), em que um de seus empregados, ao retornar de suas férias, foi simplesmente solicitado a comparecer à reunião de pessoal, para tomar conhecimento da rescisão de seu contrato.

Necessário se faz, portanto, que os empregados se unam em torno de seus problemas, que lutem por sindicatos fortes e autênticos, e que, sobretudo, tomem conhecimento de que são uma classe explorada e oprimida, neste capitalismo selvagem, bestial e desumano.

Ambiente

O Ganso e a Garça

GARÇA - Olá compadre, que ventinho forte esse, heim?! Como tem passado neste lago cinzento?

GANSO - Nem me fale em lago comadre, porque estou "cheio" até a tampa. Isso lá é coisa que fizesse conosco! Nos largar aqui e dizer: te vira!

GARÇA - São coisas dos homens, com padre.

GANSO - Das duas uma: ou eles nunca souberam o que é ecologia, ou eles realmente, são maus.

GARÇA - Não compadre, ouvi dizer que eles estão com problemas da água desta praça. Parece que querem trazer encanada da praça Sto. Antonio. Eles acham que a água do poço daqui, fica logo enlodada e vão experimentar a de outro poço.

GANSO - Que eu saiba, comadre, problemas a gente resolve é com a matemática. Já enviaram para estudos a outra água?!

GARÇA - Sei lá compadre; quando dou uma voltinha por aí, vejo canos e mais canos pelo chão lá por frente da prefeitura.

GANSO - E enquanto eles protelam o problema, nós ficamos aqui, horivelmente instalados, sem condições ambientais de um viver condizente com nossa raça.

GARÇA - É isso aí compadre, eu iria gozar muito, se na outra encarnação esses homens nascessem que nem nós: aves voadoras, aquáticas e piscívoras.

A s s i n e

I N O V A Ç Ã O

O ÉDEN

Jorge Carvalho

O paraíso era o Éden
o Éden era o par(n)aiso
casa de artes y malazartes
da repulsão do vôo do condor ao end
janela cosmovisual da Parnaíba
televisão exclusiva e oclusiva
paraíso com calor, ventilador e
abanador ou leque providencial
paraíso de aromas e fragrâncias
de perfumes franceses e tupin(g)ambás
Ambar sinorético e eclético
fatos y flatos
banheiro ao vivo
cheiro de morto
Éden dos filmes de amor e terror
com bardot, Lolô e pornô...

chanchada

Éden das pulgas q'inda hoje...
percebo e vejo
sêbo e percevejo
paradisiâcos sonhos e sons
músicas de Caubí
filmes de cow-boy
Tarzan e safaris
policial na tela e em tela
Oscarito e Grande Otelo
aventuras, dramas, seriados
grandes produções
inéditas e inauditas

CREMAQ - Comércio de Máquinas Agrícolas e Industriais Ltda.

Avenida Barão de Gurguéia, 2636 - Teresina



Distribuidores exclusivos para o Piauí
dos produtos: MASEY-FERGUSON

TRATORES AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS -
IMPLEMENTOS - COLHEITADEIRAS AUTO-
MOTRIZES - ARROZEIRAS.

A CREMAQ é revendedora também de:

EQUIPAMENTOS DE IRRIGAÇÃO POR ASPER-
SÃO - MOTORES ESTACIONÁRIOS - PULVE-
RIZADORES - MOTO-SERRAS e uma grande
variedade de equipamentos para o desenvol-
vimento da agricultura.

Representante da CREMAQ para a região:

ALBERTO FURTADO

Caixa Postal, 25 - Fone: 322-2052

Cep: 64.200 - Parnaíba - Piauí

E a morte levou ...

Carrim Queiroz não era apenas um
ébrio, um homem à margem da vida.

Era um homem sofrido, um homem
marcado pelas tristezas da vida ma-
drasta, como todo homem o é. Mas era
mais do que isso, porque foi um homem
sensível, que não podendo suportar os
sofrimentos inerentes à própria exis-
tência teve que mergulhar no álcool,
não para se afogar, não para se embu-
tecer, mas para fugir às vicissitudes
da vida.

Foi um homem bem empregado, mas
renunciou ao vínculo empregatício pa-
ra ter o direito de ser mais livre, de
ser mais e mais Carrim Queiroz.

O sentido de sua vida foi ela não
ter sentido - como diria Fernando Pes-
soa - foi ele ter sentido o surrealis-
mo através do álcool e da insensatez
dos lúcidos - loucos, dos translúci-
dos, dos tresloucados.

Carrim Queiroz jamais poderia ser
um homem mau. Jamais poderia pelo sim-
ples fato de querer viver apenas sua
vida sem importar-se com mais nada.

Seus passos vacilantes de ébrio
jamais lhe levaram à sarjeta. Como se
fora um automato, ou como se guiado
por algum anjo-da-guarda seguia sem
pre para sua casa quando já estava
"pegado".

Um dia foi encontrado morto, boi-
ando sobre as águas. Somente a perí-
cia fez com que o povo acreditasse
que ele havia sido assassinado. Sim,
porque ele era tão frágil, tão indefe-
so, que ninguém jamais poderia credi-
tar que ele pudesse ser assassinado.

E no entanto o foi.

A medicina em Parnaíba através dos tempos

Dr. Cândido de Almeida Athayde

Em meados do século passado, Parnaíba ainda desconhecia a presença de um profissional da Medicina. Mesmo há poucos anos da instalação de algumas repartições federais, tais como a Capitania dos Portos, a Alfândega e o Arsenal de Aprendizes Marinheiros, a cidade usava para o alívio dos males de seus habitantes, dos préstimos dos chamados "barbeiros", os quais se intitulavam profissionais "double" de médicos, dentistas e "pour cause", também cabelereiros.

Apesar do seu despreparo técnico e cultural, esses profissionais ostentavam inegável eficiência na abertura de abscessos, panarícios, na avulsão de dentes cariados e na administração de chás, tisanas, emplastros e indefectíveis clisteres, alvisando com tal prática, os sofrimentos da humanidade parnaibana.

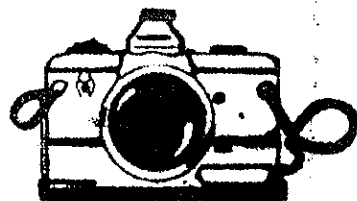
Aquela época pelo fato da cidade abrigar núcleos familiares oriundos de outras cidades mais civilizadas, muitas dessas pessoas, obrigavam-se a partir em busca de mais amplos recursos médicos, viajando principalmente a Europa, quando faltavam-lhes condições de transporte para o Rio de Janeiro, visto naquele tempo era mais fácil e mais proveitoso uma viagem à Europa do que ao Sul do País.

A instituição do "barbeiro" tornou-se de tal maneira obrigatória que todas as vezes que as famílias mais abastadas se dirigiam ao interior do Estado, em visitas às suas fazendas e propriedades, para temporadas de longa duração, levavam a tiracolo o seu "barbeiro" preferido, tido e havido como peça indispensável à paz e ao sossego do conjunto familiar itinerante. - Até há mais ou menos a década de 20, ainda existiam esses prestimosos profissionais, e como tal, ainda os conheci em São Luiz do Maranhão instalados na chamada Praia do Cajú e aqui em Parnaíba ainda funcionava um deles com o nome de João Barbeiro, tendo alguns anos depois mudado de nome para João Brasil, já então não exercendo a profissão primitiva, transferindo-se para as funções de exator estadual em cidades do interior maranhense.

Continua na próxima edição

REPORTAGEM :

Ivoneide Siqueira Santos
Av. São Sebastião, 1039

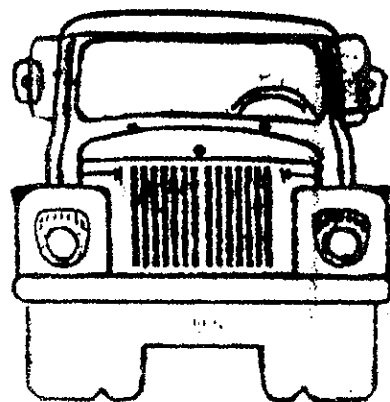


Se você vai realizar em sua residência uma festa de casamento, aniversário, batizado ou deseja POSTERS há um endereço a ser procurado: Rua Pires Ferreira, 545 - Telefone 322.26.42. Contrate os trabalhos de Ivoneide Siqueira Santos.

SUAS FOTOS SERÃO ADMIRADAS. E... Amadas !

ICARAI

EMPRESA
DE TRANSPORTES LTDA.



Antonio Rocha Machado
AGENTE EM PARNAÍBA

ESCRITÓRIO:
Av. Pres. Vargas, 354
Tel: 322.10.22
Parnaíba - Piauí

Decálogo do Leondão

Recente MANIFESTO divulgado pelo Diretório Acadêmico " 3 de Março " transcreveu as seguintes palavras do do(c)ente Leônidas de Castro Melo (será com dois ele(s) sobrinho (sobrinho do home!): " A faculdade deveria ser formada por pessoas de cabelos grisalhos e não por moleques "; " Seu lugar é vender oitá na Pernambucana porque a larú não é lugar de curica "; " Se as outras não quiserem ser chamadas de curica que se calem ".

As suas palavras concluímos o seguinte:

01. Para o Dr. Leônidas a Pernambucana é um viveiro, vez que é lugar de pássaro (curicas). Te cuida, Jurity!
02. O "professor" confundiu sua função na universidade com sua outra função de promotor: parecia estar na acusação.
03. O "educador" só respeita cabelos grisalhos; os jovens te rão que, no mínimo, mandar mechar os cabelos de branco. Ainda bem que é moda!
04. Detesta sorriso, já que este foi o motivo de sua zanga. Até mesmo Göring, nazista, tinha fama de ter "bom humor".
05. Além de advogado, deve ser PhD em Relações Desumanas.
06. Deve ter muito cuidado com a saúde, pois seu mau humor poderá causar um ataque cardíaco, ou de... histo, rial!
07. De hoje em diante, antes de falar, deve continuar calado.
08. Seus alunos, em suas aulas, sentem-se como se estivessem num campo de concentração (*). Por isto têm contrações espasmódicas, na ânsia de ficarem descontraídos.
09.
.....
(Esta lacuna foi um minuto de silêncio em sinal de repúdio ao incidente/acidente.) (**).
10. O "mestre" deveria ser AMESTRADO, e não fazer mestrado. É uma fera de homem... **ZZZZZZZZ!**

CONSÓRCIO NACIONAL



A MAIOR FABRICANTE MUNDIAL DE MOTOCICLETAS

HONDA

PARNAUTO VEÍCULOS LTDA.

Av. Princesa Isabel, 150

Honda CG 125

36 meses

sem entrada

sem juros

prestação: R\$ 5.463,00

(*) Os alunos não podem concentrar-se, daí ficam rem centrados como caes.

(**) A aluna vítima de suas palavras teve uma hemorragia menstrual. Se fosse uma senhora grávida poderia ter tido até um aborto.

L e i a

A s s i n e

I N O V A Ç Ã O

Educação

Tradição e ensino decadentes

Um abaixo-assinado entregue dia 15.8.1981 à nossa equipe denunciando a apatia do diretor do Colégio Estadual Lima Rebelo, traduz o descontentamento de vários estudantes em virtude das "enrolações de alguns professores e a desorganização" no Colégio, conforme evidenciam.

Conversando com pessoas do meio educacional de nossa cidade, observamos que esse descontentamento a cada dia se acentua. O certo é que nos dias atuais um dos nossos estabelecimentos de ensino mais tradicionais, que gozava do mais sólido conceito em todo o país, cai na inércia e no despreparo dos seus atuais dirigentes.

CRIAÇÃO

Sob os auspícios do Intendente Municipal José Narciso da Rocha Filho, fundou-se, a 11 de julho de 1927 o Ginásio Parnaibano, que mais tarde (1959) passaria a denominar-se Colégio Estadual Lima Rebelo. Seus fundadores: Lima Rebelo, Edson Cunha, Ademar Neves, João Campos e Mirócles Vêras.

Em 1959, dirigido pelo dedicado e competente prof. Lima Couto, começou a funcionar o 1º curso científico em Parnaíba, contribuição decisiva para a instalação, mais tarde, de um sub-Campus da Universidade Federal do Piauí (Fufpi), em nossa cidade.

DECADÊNCIA

Desde 1962 "administrado" pelo prof. Alexandre Alves de Oliveira, o Colégio Estadual vem substituindo, gradualmente, a boa qualidade de ensino pela distribuição de diplomas, sem que haja qualquer preocupação pela formação moral e intelectual dos seus estudantes.

A capenga reforma do ensino (Governo Médici) é uma das causas dessa decadência e dos vários crimes que se cometem nos vários setores da nossa educação. Mas, não se justifica usá-la como pretexto para cairmos na imobilidade, e irresponsavelmente agirmos deixando de lado compromissos sérios, trocando-os por atitudes frívolas no que concerne à orientação de nossa juventude.

Estudar no Colégio Estadual era a certeza de se estar fazendo um curso de alto padrão. Daqui saíam vários estudantes para conseguir, sem esses cursinhos preparatórios, aprovação no vestibular.

Os mais (ir)responsáveis deveriam repensar as suas atitudes. Caso contrário, o título "celeiro dos incompetentes" será plenamente justificável.

CONCURSOS

JORNAL
DOS CONCURSOS

Tudo sobre
concursos
públicos

assinaturas:

Robert Barradas
Federação das Ind. do
Estado do Piauí

Farmácia Elizabeth

Entregas e aplicações
em domicílio

Aberta até 22 horas

Rua Cel. José Fortes
Nº 604

Tel: 3.51.13
Esperantina - Piauí

Carlos Araken

médico

DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELETROCARDIOGRAFIA

Res: Rua Benjamin Constant, 472

Cons.: Rua Alm. Gervásio, 816

Tel: 322.27.09

Parnaíba - Piauí

A Marretada é Nossa

Foi excessivamente infeliz o por-
ta-voz do vereador Custódio Amorim, no
terceiro parágrafo do panfleto intitula-
do "Aos Racistas Políticos", quando as-
sim se expressou: "...apenas achei quem
nem que eu nada fizesse para eles, reco-
nhecesse em mim e em minha família al-
gum valor, me proporcionando alguma aju-
da de que, como todos, necessito, e que
nunca me foi prestada anteriormente por
aqueles a quem sempre servi devotadamen-
te."

Sr. Vereador:

Sr. Articulista:

Se o Sr. Custódio guarda mágoa de
nunca ter sido ajudado pelos seus corre-
ligionários oposicionistas é porque, tal-
vez, não saiba o que seja convicção e
ideologia partidária.

Por outro lado, se ele entrou no
PDS por gratidão a favor recebido, ele
o fez somente por conveniência, visan-
do interesses pessoais.

Ademais não se deixa um partido
para se entrar em um outro por reconheci-
mento a favor recebido, e por lhe terem
reconhecido algum valor, mas, somente, por
causa da ideologia e do programa partidá-
rio, ou até mesmo em razão de um fato
histórico ou político, que o justifique.

Finalmente, Sr. Articulista e Sr.
Vereador, não se pertence a um partido
político no intuito de se ser servido,
mas sobretudo no interesse de se servir.
Assim sendo, sua liderança está irreme-
diavelmente perdida, e a sua carreira po-
lítica definitivamente encerrada.

A miséria continua

Na tarde/noite de 13 de ou-
tubro de 1981, os tímpanos dos par-
naibanos foram perturbados pelas vá-
rias bocas de amplificadores a con-
vidarem o povo para as "solenida-
des" de inauguração da Avenida Mel-
vin Jones.

O convite partia do Direto-
rio Municipal do PDS (que o locutor
Pinto chamava de Partido Social De-
mocrático, numa visível mostra de
sua ignorância de "pau mandado"), e
do (des)deputado Moraes Souza.

Agora, vejam o quadro de
ironia e de contraste: a iluminação
feérica da avenida melhor iluminava
o quadro de miséria e de abandono
das favelas situadas às margens da
quela via pública, que pelo menos a
noite passavam despercebidas.

As lâmpadas a vapor de iô-
do, naquela noite de festa e de de-
magogia, mostravam as casas pobres,
sem água, sem luz, sem o mínimo sa-
neamento básico, sem alimentos
sem... nada!

A obra de fachada mostrava
nitidamente as "fachadas" daque-
les que vivem de iludir o povo, que vi-
vem a tripudiar a miséria da popula-
ção.

Folclore político

I

Algumas pessoas estão achando curiosas semelhanças entre a cabeça do
prefeito Batista Silva e a fonte luminosa da praça da Graça. Senão, vejamos: am-
bas são mal-feitas, sujas, feias, algumas vezes cheias de imundícies, e outras
vezes vazias. Como se trata de sentido figurado, plagiaremos as palavras do Evan-
gelho: quem tiver ouvidos para ouvir, ouça.

II

O Dep. Moraes Souza, não obstante arvorar-se de ser prestigiado pelas
lideranças do PDS, sofreu mais uma decepção, durante a solenidade de inauguração
da Casa da Indústria (Fiepi). O governador Lucídio Portela antes de iniciar seu
discurso, ao fazer referência nominal ao deputado, esqueceu-se de seu nome. Ten-
tando salvar as aparências, o governador disse gostar de tratar as pessoas pelo
apelido, e aí o chamou de "Mão Santa".

Imaginemos, agora, se o apelido fosse impronunciável, como, por exem-
plo, o do vereador Dr. Waldir Aragão... Queríamos ver como é que o governador i-
ria livrar-se da enrascada!